



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde



A coleta Ambulatorial será proveniente de um depósito onde ficará sob responsabilidade da contratante o recolhimento nos pontos geradores até este, para assim a contratada tomar como coleta deste ponto até o destino de incineração.

No serviço de coleta de Resíduos de Serviços de Saúde (R.S.S.), a coleta será realizada por veículos devidamente identificados, com licença ambiental específica, que comportem a capacidade total dos resíduos a serem coletados, de forma regular.

O presente projeto prevê a sua execução em todos os 08 (oito) UBS's (Unidades Básicas de Saúde), 01 (um) Centro de Fisioterapia, 01 (Uma) Rede de Frios e 01 (Uma) Central de Vigilância Sanitária Municipal.

No processo de transporte dos resíduos de serviços de saúde deverá se tomar todas as precauções no sentido de evitar o transbordamento dos resíduos, conforme está explícito o ANEXO I do programa.

Os veículos coletores estarão equipados com equipamentos de sinalização conforme a legislação de trânsito em vigor.

No percurso de deslocamento para a descarga no destino final, todas as tampas de abertura do veículo coletor deverão estar completamente fechadas.



Figura 1- Ilustração do veículo para a realização de coletas

Os veículos deverão ser mantidos em perfeitas condições de operação, inclusive unidades reservas. Ressalta-se nessa exigência:

- Perfeito estado de conservação;
- Todas as Licenças atualizadas;
- Documentação do veículo quitado;
- Perfeito estado de funcionamento.



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde



6.5 FREQUÊNCIA DE COLETAS

A frequência das coletas internas de resíduos de serviços de saúde, deverá ser realizada diariamente nos setores das UBS's e demais centros de saúde especificados no projeto.

As coletas externas deverão ser realizadas no mínimo a cada 30 (trinta) dias, com um volume calculado conforme memorial de cálculo anexo ao orçamento do projeto, a capacidade de carga até 300 kg.

A equipe responsável pelas coletas possui treinamento adequado, para efetuarem as tarefas de coletas e transporte de Resíduos de Serviços de Saúde, e o Motorista certificado pelo curso MOPP (Movimentação Operacional de Produtos Perigosos) curso que prepara o motorista para operacionalização e tráfego de produtos de risco.

6.6 TRATAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DESTINAÇÃO FINAL

Os resíduos de serviços de saúde a serem coletados no Município de Barroquinha, dos grupos A (infectantes e biológicos) Grupo B (farmacológicos e químicos) e do grupo E (perfurocortantes/escarificantes) serão destinados ao Centro de Tratamento de Resíduos Perigosos localizado no município de Fortaleza.

O tratamento segue um rígido processo operacional, através de incinerador, e autoclave, evitando agressões ao meio ambiente e a saúde.

Os resíduos após serem autoclavados e incinerados, geram cinzas, já totalmente descontaminadas e são enviados ao aterro sanitário industrial, onde no tratamento final são dispostos em valas sépticas que serão realizados os procedimentos industriais de tratamento dos resíduos com drenagem de chorume para lagoa de tratamento e drenagem de gases gerados da decomposição da matéria orgânica.

6.7 TRANSPORTE

O veículo para a realização da coleta de Resíduos de Serviços de Saúde, são devidamente licenciados com autorização de transporte e destinação final junto ao órgão competente



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde



Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE, com a numeração de ONU e placa de simbologia da Classe dos resíduos coletados.

O transporte será realizado até o destino final, local de descarga, observando atentamente os procedimentos de segurança de trânsito.

7.0 MÃO DE OBRA

Considerando o dimensionamento dos veículos coletores, a equipe será composta por 01 (um) motorista, equipado com ferramentas e EPI's adequados para manuseio dos resíduos, conforme as Normas Regulamentadoras Vigentes.

A mão de obra dimensionada em todo o serviço deste Projeto Básico está relacionada com sua respectiva demanda, que assistem todo o município de Barroquinha.

8.0 SEGURANÇA E CONDUTA

Os serviços de coleta são realizados em locais que apresentam riscos à população e aos funcionários diretamente envolvidos na limpeza. Por este motivo deverá ter os seguintes cuidados:

- Os colaboradores não devem forçar a entrada dos recipientes no veículo com os pés ou com as mãos;
- Os colaboradores devem remover os recipientes segurando sempre pela parte superior;
- Não é permitido lançamento de recipientes a qualquer distância;
- Toda a guarnição deverá estar devidamente uniformizada e alerta quanto a higiene;
- Os colaboradores estarão com os equipamentos de proteção individual (EPIs), como uniforme, luvas, avental impermeável, máscara, óculos e botas, para recolhimento destes resíduos;
- Os colaboradores devem realizar a higienização das mãos antes de calçar as luvas e depois de retirá-las e após o manuseio dos RSS;
- Os colaboradores estão capacitados para segregar adequadamente os RSS e reconhecer o sistema de identificação e a forma de acondicionamento;
- Remover os RSS acondicionados na unidade geradora para o expurgo (armazenamento intermediário) e deste para o depósito de resíduos, respeitando frequência, horário e demais exigências deste serviço;



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde



- Os sacos plásticos e os recipientes de perfurocortantes devem ser fechados e recolhidos quando necessário;
- Não apertar os sacos plásticos com intuito de diminuir o volume para facilitar seu fechamento, a fim de evitar acidentes de trabalho, e distribuição de particulados;
- Manipular e transportar os sacos plásticos distantes do corpo, a fim de evitar contaminação;
- Os sacos plásticos recolhidos das unidades geradoras devem ser acondicionados em local específicos para armazenamento temporário, impedindo que os resíduos sejam dispostos diretamente no chão do expurgo;
- Remover cuidadosamente os resíduos de forma a não permitir o rompimento dos sacos plásticos e no caso de acidentes ou derramamentos realizar imediatamente a limpeza e desinfecção do local;
- Não é permitido pedir gratificação ou doações à população;
- Não deve promover triagem dos materiais;
- Não deve transportar recipientes em contato com o corpo;

9.0 TAXA DE GERAÇÃO

A taxa de geração de resíduos do município de Barroquinha é variável, pois sofre uma influência direta pelo número de atendimentos e procedimentos realizados. De acordo com as informações obtidas por parâmetros utilizados no Diagnóstico dos Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde, relatório oferecido pelo IPEA estipulamos uma taxa de 0,0020 kg/hab/dia.

Como o número de atendimentos é variável, utilizamos os parâmetros do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), em Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos – Ano Base 2017 para estipular a quantidade de habitantes atendidos pelo serviço de coleta de resíduos sólidos, onde este gira em torno de 5.862 habitantes, segue abaixo a produção de resíduo de saúde estipulada conforme os dados obtidos.

| Unidade Geradora de RSS | Kg / Mensal | Kg / Anual |
|-------------------------|-------------|------------|
| 11 Unidades | 351,72 | 4.220,64 |

10.0 LEGISLAÇÃO

O projeto básico para coleta, tratamento e disposição final dos Resíduos de Serviços de Saúde foi elaborado de acordo com as exigências legais do país para esta atividade.



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde



- Política Nacional dos Resíduos Sólidos – PNRS – Lei Nº 10004/2004
- Regulamento Técnico para Gerenciamento de RSS – RDC – Anvisa Lei Nº 306/2004;
- Tratamento e Disposição Final dos Resíduos e das outras providências – CONAMA Lei Nº 358/2005;
- Procedimentos e critérios para funcionamento de sistema de tratamento térmico de resíduos – CONAMA Lei Nº 316/2002.

11. FATURAMENTO

As medições serão realizadas de acordo com a conferência do peso na saída no depósito na sede do município de Barroquinha Ce, por um fiscal habilitado da secretaria municipal de saúde; tendo seu valor reajustado mês a mês e expresso em memorial de cálculo, podendo diferir do cronograma proposto e de acordo com a demanda do município, resguardando taxativamente essa variação de acordo com os resíduos recolhido para incineração.

Destarte, com a variação na geração de R.S.S., de acordo com os boletins de medição e os respectivos valores acumulados até atingir o valor proposto em contrato.

12. CONCLUSÃO

O projeto básico de coleta e destinação final dos resíduos de serviços de saúde gerados traz subsídios técnicos ao Município de Barroquinha para que possa se adequar junto aos órgãos públicos em uns problemas graves que é a coleta e destinação final correta dos Resíduos de Serviços de Saúde do município.

Felipe Machado de Aguiar
FELIPE MACHADO DE AGUIAR
ENGENHEIRO CIVIL

CREA/CE 56.381

JUNHO DE 2019.



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde



ANEXO I – Procedimentos Gerais Para o Transporte

1. INTRODUÇÃO

1.1 Objetivo do Plano de Emergência

Este Plano de Emergência para Transporte de Resíduos Hospitalares tem a finalidade de orientar pessoas e equipes responsáveis pelo atendimento a emergências, definir as ações a serem adotadas e os recursos humanos e materiais disponíveis.

Atuar de forma organizada e eficaz em situações de emergência, para que a estratégia de combate implementada possa neutralizar os efeitos do derramamento ou minimizar suas consequências.

Identificação, controle e extinção das situações emergenciais, no menor espaço de tempo possível.

Evitar ou minimizar os impactos negativos dos acidentes sobre a população da área afetada, meio ambiente, equipamentos da empresa e terceiros.

O Plano de Emergência para Transporte contempla as hipóteses acidentais identificadas, suas consequências e medidas efetivas para o desencadeamento das ações de controle em cada uma dessas situações. Contempla os procedimentos e recursos, humanos e materiais, de modo a propiciar as condições para adoção de ações rápidas e eficazes, para fazer frente aos possíveis acidentes causados durante o transporte terrestre de produtos perigosos e poluentes.

1.2 Atividade Exercida

O projeto se concentra na coleta e transporte dos resíduos referentes:

GRUPO A (Classe A1, A2, A3, A4 e A5): resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por sua característica de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção.

GRUPO B: Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde



GRUPO E: Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, âmpolas de vidro, brocas, limas e etc...

Tais resíduos são gerados pelos hospitais, clínicas odontológicas, clínicas veterinárias e outros tipos de empresas/atividades que gerem resíduos semelhantes.

Todo material é recolhido dentro da própria unidade geradora, já devidamente acondicionado em suas embalagens respectivas e apropriadas, atendendo às exigências legais referentes ao meio ambiente, à saúde e à limpeza urbana e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Tais embalagens, encontram-se dispostas em área própria do empreendimento para ser recolhido por um funcionário desta empresa, devidamente caracterizado com fardamento da empresa prestadora do serviço de coleta e transporte, habilitado e munido dos EPIs para sua segurança.

As características originais de acondicionamento devem ser mantidas, não permitindo a abertura, rompimento ou transferência do seu conteúdo de uma embalagem para outra, sendo somente permitido em caso de acidente em que ocorra, eventualmente, o rompimento da embalagem.

No ato do recebimento do material no local gerador, é preenchido o Manifesto de Transporte de Resíduos dos Serviços de Saúde.



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde



2. CARACTERIZAÇÃO DOS VEICULOS

2.1 Frota Utilizada

A frota terá de contar com veículos apropriados aos serviços de transporte contando as especificações abaixo:

| Marca | Ano de Fabricação | Ano Modelo | Placa | Cor | Capacidade Máxima |
|-------|-------------------|------------|-------|------|-------------------|
| XXXX | XXXX | XXXX | XXXX | XXXX | XXXX |

O acesso ao interior do veículo, na área destinada ao material recolhido, será feito através de uma fechadura com duplo par de ferrolhos, permitindo que toda parte traseira seja aberta, possibilitando um acesso por parte do funcionário de uma grande liberdade de uso desta área, sendo que o contato eventual com os materiais seja o menor possível, além de permitir uma maior acomodação do material.

A sua superfície interna apresenta cantos arredondados e lisos, para facilitar o processo de desinfecção/higienização do veículo. É ainda, completamente impermeabilizado, estanque para impedir vazamento de líquidos.

O veículo terá que ser conduzido por motorista possuidor de Certificado de Condutor de Veículos de Produtos Perigosos, com treinamento ofertado pelo Serviço Social do Transporte – SEST e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SENAT, ou demais órgãos competentes.



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde



3. EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

O veículo usado no transporte, terá que possuir como segurança adicional, caixa coletora impermeabilizada de líquido percolado com volume adequado para a coleta do Lixo Infectante e deverá ser conduzido/operado de forma a não permitir o rompimento dos sacos plásticos, evitando, assim, a exposição dos resíduos e o vazamento do chorume. Os seguintes equipamentos deverão estar dentro do veículo para obedecer a finalidade do transporte deste tipo de material:

➤ **Veículo:**

- Sacos plásticos de reserva (10 unidades de 100 litros);
- Solução de hipoclorito de sódio a 2% (dois por cento),
- Pá de cabo longo;
- Rodo.
- 04 (quatro) cones para sinalização da via, conforme ABNT NBR 15071;
- Fita para isolamento da área do acidente e da via;
- Extintor de incêndio;
- Jogo de ferramentas, composto de alicate universal, chaves de fenda ou do tipo Phillips, conforme a necessidade, chaves de boca, principalmente para desconexão do cabo de bateria;

➤ **Condutor/Coletor:**

Para o condutor/coletor são disponibilizados Equipamentos de Proteção Individual – EPI suficiente para atender, no mínimo, à sua guarnição, abaixo a relação de tais equipamentos.

- Luvas de PVC impermeável de cano longo e na cor branca;
- Óculos de segurança;
- Capacete;
- Botas de cano longo em PVC impermeável na cor branca;
- Máscara respiratória do tipo semifacial e impermeável.



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde



4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

4.1 Coordenação do Plano

O Trata-se da Coordenação inerente aos serviços transportados, com poderes e autonomia para tomada de decisões, sempre disponível para contatos durante sua atuação na empresa. É a responsável pela divulgação da ocorrência no âmbito da empresa e acionamento da equipe.

O Coordenador do Plano deve:

- Manter-se informado do andamento das ações da Equipe de Atendimento Emergencial e se necessário, acionar outros recursos.
- Conhecer toda a operação de resgate, participar, tomar decisões e autorizar ações que visem a rápida resposta e o bom andamento da ocorrência.

4.2 Órgãos Públicos de Apoio

- Órgão Ambiental – Ações para controle dos impactos ambientais;
- Corpo de Bombeiros – Ações de combate a emergência e coordenação geral;
- Polícia Rodoviária – Ações de isolamento, comunicação e controle de tráfego;
- Prefeitura – Ações auxiliares na locação de recursos suplementares e comunicação com a população;
- Bombeiros – Ações de Salvamento e combate a incêndios.

4.3 Condutor

Em caso de emergência deverá seguir diretrizes do envelope de transporte, sempre utilizar o equipamento de proteção individual, sinalizar e isolar a área sempre que possível, eliminar ou manter afastadas todas as fontes de ignições, entregar a(s) ficha(s) de emergência aos socorros públicos e comunicar o fato imediatamente a empresa e/ou contratante do serviço, Corpo de Bombeiros, órgãos de controle de trânsito. O modelo dos envelopes serão ilustrados a seguir.



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde



**ESTE ENVELOPE CONTÉM INFORMAÇÕES IMPORTANTES.
LEIA-O CUIDADOSAMENTE ANTES DE INICIAR A SUA VIAGEM.**
EM CASO DE EMERGÊNCIA ESTACIONE, SE POSSÍVEL, EM ÁREA VAZIA.
AVISE A POLÍCIA (190), AOS BOMBEIROS (199) E AOS TELEFONES DE EMERGÊNCIA Nº _____

TRANSPORTADOR

OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

- usar Equipamento de Proteção Individual (EPI) conforme ANTT NBR 9735;
- obter a devida assistência na customs;
- sinalizar o local do acidente;
- alertar ou manter alertadas todas as rotas de escape;
- entregar os (s) itens (s) de emergência aos socos de socorro, assim que chegar;
- prestar imediatamente ao transportador, ao expedidor e ao produto, ao cargo de retorno a a polícia;
- prestar imediatamente aos (s) o (s) do (s) do acidente (s) de trânsito.



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde



5. ACIONAMENTO DO PLANO

Todo acidente por mais simples que seja, envolvendo produtos perigosos e poluentes, inspira cuidados para que a comunidade e meio ambiente estejam constantemente e integralmente protegidos. Estes acidentes devem ser avaliados, caso a caso, pelas autoridades competentes e órgãos ambientais responsáveis, presentes no local.

É fundamental que partamos da premissa que em se tratando de produto perigoso, por mais simples que seja a ocorrência, deve-se acionar órgãos oficiais de controle e a empresa contratada.

6. AÇÕES DE CONTROLE A EMERGÊNCIA

6.1 Dados Cadastrais

- Avaliação;
- Acionamento;
- Isolamento;
- Procedimentos de combate.

6.2 Dados Cadastrais

A empresa deverá utilizar de um sistema para avaliação de cenários acidentais, a seguir os procedimentos que serão implementados:

- DETECTAR APRESENÇA DO PRODUTO;
- ESTIMAR O DANO SEM INTERVENÇÃO;
- CONSIDERAR OS OBJETIVOS DA RESPOSTA;
- IDENTIFICAR OPÇÕES OPERACIONAIS;
- DESENVOLVER A MELHOR OPÇÃO;
- AVALIAR O PROGRESSO.

6.3 Acionamento

Após avaliação do cenário, os acionamentos devem ser realizados brevemente, sempre procurando otimizar o tempo de resposta;

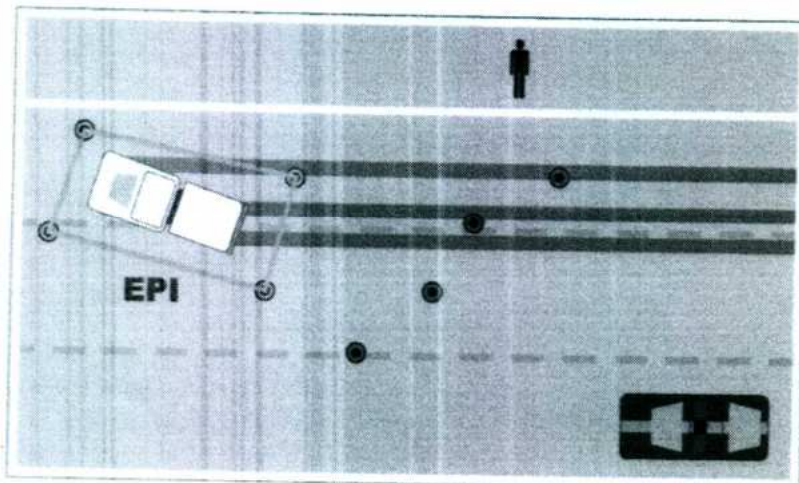
As pessoas que podem ser acionadas devem ter prévio conhecimento e saber exatamente o que está apto a desenvolver no momento da emergência.



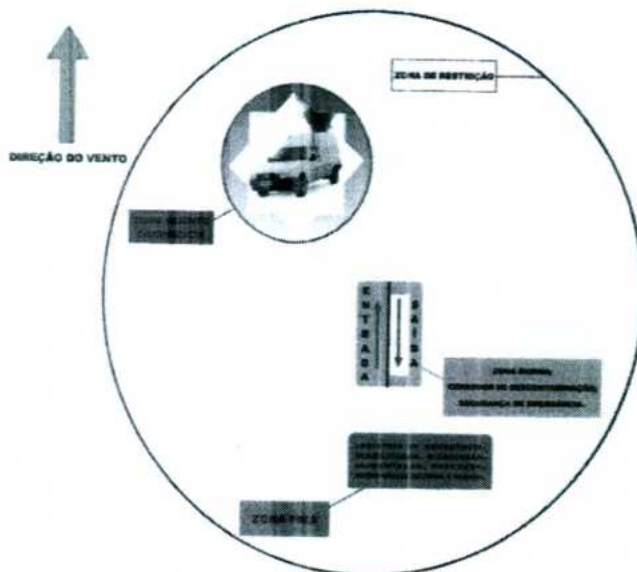
Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde



6.4 Isolamento



Sinalização Inicial



Isolamento Inicial

6.5 Procedimentos de Combate

- Ações compatíveis com os impactos;
- Rotinas pré-estabelecidas para isolamento e evacuação;
- Ações específicas para o controle de vazamentos;



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde



6.6 Procedimentos Pós-Emergenciais

➤ **Avaliação das consequências**

A avaliação das consequências dos acidentes e a definição da técnica a ser aplicada para recuperação do meio ambiente será efetuada em conjunto pela empresa contratada e o Órgão Ambiental.

➤ **Recuperação de Áreas Impactadas**

A Toda operação será efetuada de forma preventiva e espontânea. As ações serão definidas mediante os cenários apresentados, sendo que a empresa contratada efetuará o descrito nos itens abaixo, desde que devidamente autorizados Órgãos Ambientais:

- Revegetação, Rebaixamento e Substituição de solo;
- Neutralização (quando necessário), acondicionamento e remoção dos resíduos gerados, armazenamento temporário dos resíduos embalados, conforme norma técnica vigente;
- Classificação dos resíduos, caso solicitado pelo órgão ambiental, para posterior definição de local adequado para disposição final;
- Realização de levantamento de impacto ambiental;
- Acompanhamento e gerenciamento de todas as medidas e penalidades impostas por órgãos governamentais nos níveis federal, estadual ou municipal.

➤ **Recuperação de Áreas Impactadas**

A destinação final dos resíduos gerados em acidentes será realizada conforme disposto na NBR-10.004:2004 – Resíduos Sólidos, assim como, sob orientação do órgão ambiental que estiver atendendo a ocorrência. Após a classificação, o resíduo poderá ser encaminhado para:

- Incineração (destruição completa);
- Co-Processamento;
- Aterro Industrial;
- A destinação mais adequada dependerá das características do resíduo observadas na classificação.



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde



7. HIPOTÉSES ACIDENTAIS

A seguir será apresentada hipóteses acidentais utilizando-se de ferramentas quantitativas para um melhor planejamento em caso de possíveis acidentes.

7.1 Primeira Hipótese de Acidente: Colisão ou tombamento com eventual potencial de vazamento.

| O QUE FAZER | QUEM FAZ | QUANDO FAZ | ONDE FAZ | COMO FAZ | PORQUE FAZ |
|---|--|---|---|--|---|
| Sinalizar o acidente e isolar a área | O Condutor do veículo | Ação imediata após o acidente | Na rodovia alguns metros antes e após o veículo | Utilizando cones laranja para sinalização e + fita zebra e seus suportes disponíveis no veículo | Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distancia segura do acidente |
| Isolamento da área | Polícia Rodoviária | Ação imediata após a chegada no local do acidente | Na rodovia alguns metros antes e após o veículo | Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto) | Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distancia segura para zelar pela integridade física das pessoas e maio ambiente |
| Acionamento da Transportadora | O Condutor do veículo ou Órgão oficial | Após o acidente | No local do acidente | Visualizar telefone na ficha de emergência usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo | Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários. |
| Acionamento dos órgãos participantes do Plano | Transportadora | Após comunicação do acidente | Na Transportadora | Visualizar fone e responsabilidades no PE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos | Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos |



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde

| | | | | oficiais e privados) | necessários. |
|---|--|--|--|--|--|
| Controle do trânsito na rodovia | Órgãos Oficiais, Polícia Rodoviária, Militar. | Ação de imediato (quando da chegada no local) | No local do acidente | Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado | Para segurança das equipes de atendimento. |
| Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo e/ou rótulos de risco | Todos os envolvidos no Plano, presentes na ocorrência. | Antes de se aproximar do mesmo | Na viatura de atendimento | Através de binóculos ou visualmente quando possível | Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada |
| Indicar a direção do vento | A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial | Ação imediata após a chegada no local do acidente | Em local visível próximo ao veículo acidentado | Utilizando Biruta (se houver) ou observar indicadores de direção como copas de árvores | Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento. |
| Monitorar de fontes de ignição | A Equipe de Atendimento Emergencial | Antes do atendimento | No local do acidente | Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação | Para extinguir fontes de ignição |
| Posicionar os extintores de incêndio | Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial | Durante o atendimento | No local do acidente | Posicionar próximo do veículo | Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio. |
| Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo | Equipe de Atendimento Emergencial | Após adoção das medidas de isolamento da área e estudo do produto | No veículo | Inspeção visual com uso de EPI's. | Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto |
| Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro | Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano | Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga | No local do acidente | Através de procedimento específico de transferência de carga | Para possibilitar a remoção do veículo acidentado |
| Construir diques de contenção na área de entorno do acidente | Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano | Durante o atendimento e antes do destombamento | No local do acidente | Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de | Para reter o possível escoamento do produto |



Estado do Ceará
Prefeitura Municipal de Barroquinha
Secretaria Municipal de Saúde

| | | | | | |
|---|---|--|--|---|---|
| | | | | drenagem | |
| Retirar o veículo acidentado da rodovia | Transportadora, Órgãos Oficiais | Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle | No local do acidente | Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico | Para desobstruir a via. |
| Acompanhar (escortar) carga até destino final | Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente) | Final da Ocorrência | No local do acidente até seu destino | Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhados a Central | Garantir atendimento imediato em um possível problema |
| Elaborar Relatório de Ocorrência | Equipe de Atendimento Emergencial | Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida | Nas dependências da CA de LIMA TRANSPORTES | Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens a Central de atendimento Telefônico (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios. | Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência |

7.2 Segunda Hipótese de Acidente: Colisão ou tombamento com eventual potencial de vazamento.

| QUE FAZER | QUEM FAZ | QUANDO FAZ | ONDE FAZ | COMO FAZ | PORQUE FAZ |
|--------------------------------------|------------------------------------|---|--|---|---|
| Sinalizar o acidente e isolar a área | O Condutor do veículo. | Ação imediata após o acidente. | Na rodovia alguns metros antes e após o veículo. | Utilizando cones laranja para sinalização e + fita zebra e seus suportes disponíveis no veículo | Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distancia segura do acidente |
| Isolamento da área | Polícia Rodoviária, Órgão Oficial. | Ação imediata após a chegada no local do acidente | Na rodovia alguns metros antes e após o veículo | Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial | Para evitar que outros veículos colidam com o veículo |